



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agrônômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

MÉTODOS DE INOCULAÇÃO DE *M. phaseolina* EM PLANTAS DE SOJA / Methods of inoculation of *M. phaseolina* in soybeans. G.C.D.CRUCIOL¹; M.L.N.COSTA². ¹Departamento de Proteção vegetal, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Botucatu-SP (giovanacruciol@hotmail.com); ²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Chapadão do Sul-MS. (luiza.costa@ymail.com)

A podridão de carvão causada por *Macrophomina phaseolina* é uma das principais doenças de podridões no sistema radicular e caule das plantas de soja, e sua ocorrência vem aumentando a cada safra. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com duas cultivares de soja (NA 7337 RR e CD 2737 RR) e seis métodos de inoculação (sementes inoculadas por 48 e 72 horas, inoculação do fungo com três, seis e nove grãos de arroz), além da testemunha (sementes sem inoculação), com seis repetições. Para o cultivo do patógeno foram utilizados grãos de arroz sem casca, previamente umedecidos e posteriormente autoclavado. Após o resfriamento do substrato de arroz, foram adicionados discos miceliais provenientes de culturas puras do fungo, incubados em BOD a 23 °C e fotoperíodo de 12 h, por dez dias, para colonização. Posteriormente, os grãos de arroz foram depositados no solo dos vasos, correspondentes a cada método de inoculação. A inoculação de *M. phaseolina* nas sementes foi realizada pelo método de restrição hídrica, as sementes permaneceram em contato com o fungo por 48 e 72 horas, correspondente a cada método de inoculação. Em casa de vegetação, as sementes de soja foram semeadas em vasos, preenchidos com solo esterilizado. As avaliações foram realizadas através de observações de sintomas correspondentes a doença nas plantas. Todos os métodos de inoculação estudados resultaram no desenvolvimento de *M. phaseolina* em plantas de soja.